

MEMORIAL DESCRITIVO IDENTIFICAÇÃO DO

PROJETO

Título do projeto	Reforma do salão de festas e reuniões da Comunidade São Roque
Proponente	Prefeitura Municipal de Arroio Grande/RS 88.860.366/0001-81 Rua Dr. Monteiro, 199 Centro Arroio Grande-RS 96.330-000
Responsável pela instituição	Plínio Vizeu Pereira Neto - Prefeito Municipal CPF: 011.576.110-10 pmplanejamento@arroiogrande.rs.gov.br
Responsável Técnico pelo Projeto	Camila Araújo Lisbôa - Arquiteta e Urbanista - CAU A302972-7 CPF: 043.182.330-81 arqcamilaal@gmail.com
Elaboração do projeto	Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo - Departamento de Engenharia

OBJETIVO

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo descrever de maneira sucinta as técnicas e materiais empregados na reforma de dois galpões, a fim de transformá-los em um espaço para festas e convivência à ser utilizado pela comunidade do Assentamento Chasqueiro.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O espaço em questão é composto por dois grandes galpões, com uma cozinha e dois banheiros anexos. As condições são precárias e impedem a utilização dos espaços, devido ao desabamento do telhado e ao estado de abandono. Com isso, a reforma consiste na retirada dos telhados remanescentes e na construção de novos, substituição de esquadrias, construção de churrasqueiras, cancha de bocha, copas, melhorias dos banheiros e cozinha, além de instalação de novas redes de água, esgoto e rede elétrica.

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Nesta etapa preliminar de obra, a contratada providenciará a placa da obra em chapa galvanizada fixada em estrutura de madeira, com as dimensões mínimas de 2,40m x 1,20, com arte à ser especificada posteriormente.

2. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

A etapa de demolição compreenderá, inicialmente, a remoção integral do telhado de fibrocimento dos banheiros e da cozinha, incluindo o madeiramento e a laje existente sobre a cozinha. Na sequência, deverão ser removidos os elementos remanescentes do telhado e a estrutura metálica dos galpões. Adicionalmente, devem ser executadas as demolições de alvenarias e a retirada de esquadrias, em conformidade com as indicações contidas na planta de reforma.

3. FUNDAÇÕES

As fundações consistirão em estacas e vigas baldrame, projetadas para atender aos reforços da estrutura existente e às novas alvenarias. Deverão ser seguidas rigorosamente as locações e dimensões indicadas em projeto estrutural. O concreto aplicado deverá ser armado traço 1:2:3 (cimento, areia e brita) e resistência característica 30 MPa, respeitando as seções, profundidades e especificações de aço constantes nas pranchas estruturais.

4. SUPRAESTRUTURA

4.1. Pilares

Os pilares serão executados em concreto armado traço 1:2:3 (cimento, areia e brita) com resistência característica à compressão de 25 MPa. As seções transversais deverão seguir rigorosamente as especificações do projeto estrutural. Estes elementos destinam-se ao reforço estrutural da cozinha, banheiros e churrasqueira, bem como ao reforço das paredes noroeste e sudeste do salão 2, e ao fechamento da fachada sudoeste.

4.2. Vigas

Serão executadas em concreto armado traço 1:2:3 (cimento, areia e brita) com resistência característica de 25 MPa. As seções devem obedecer ao detalhamento do projeto estrutural. As vigas serão aplicadas nos seguintes locais: amarração da cozinha, banheiros e volume do reservatório, balcões das copas, vigas intermediárias na churrasqueira, e vigas de amarração e intermediárias na parede à sudoeste.

4.3. Lajes

Serão executadas lajes maciças, moldadas *in loco*, com espessura de 10 cm e concreto armado traço 1:2:3 (cimento, areia e brita) com resistência característica de 25 MPa. A armadura deverá seguir a malha de aço indicada em projeto estrutural. As lajes serão posicionadas sobre o banheiro masculino (base para reservatório) e ao fundo da churrasqueira.

5. ALVENARIAS

As alvenarias deverão ser executadas com alinhamento e prumo rigorosos. O assentamento será realizado com argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia), mantendo uma espessura máxima de junta de 1,5 cm. Os blocos cerâmicos utilizados serão do tipo não-estrutural, furados na horizontal e deverão ser umedecidos antes do assentamento para evitar a absorção excessiva da água da argamassa.

5.1. Paredes de 14cm de espessura

Utilizar blocos de 14 cm x 19 cm x 39 cm. Aplicável às paredes internas dos banheiros, à nova parede externa e ao fechamento de vãos de portas e janelas existentes.

5.2. Paredes de 9cm de espessura

Utilizar blocos de 9 cm x 19 cm x 39 cm. Aplicável à construção das copas, volume do reservatório e churrasqueira.

6. ESQUADRIAS

Todas as esquadrias a serem instaladas deverão seguir rigorosamente as especificações, modos de abertura, dimensões e localizações indicadas no projeto arquitetônico. Com exceção das janelas altas, todas as demais esquadrias existentes deverão ser substituídas. As novas esquadrias externas serão fabricadas em alumínio branco, enquanto as portas internas serão de madeira semioca, com sistema de abertura de giro simples, incluindo o fornecimento completo de marcos, contramarcos e guarnições também em madeira. Adicionalmente, os portões principais deverão estar equipados com barras antipânico.

7. COBERTURA

7.1. Telhado de fibrocimento

A cobertura da cozinha, banheiros e do volume do reservatório será executada em uma água, com sentido de queda contrário ao restante da construção. O sistema será composto por telhas onduladas de fibrocimento (espessura de 6 mm) com inclinação de 15%, apoiadas em trama de madeira com terças de seção 6 cm x 16 cm. Toda a estrutura de madeira deverá receber uma demão de pintura imunizante.

7.2. Telhado metálico

A cobertura dos dois grandes salões será executada em duas águas, utilizando telhas de aço galvalume trapezoidal (espessura de 0,5 mm) com inclinação de 15%. A estrutura de suporte será composta por tesouras metálicas apoiadas sobre os pilares de concreto, sobre as quais serão fixadas as terças metálicas. Os perfis (U simples e enrijecidos) e suas respectivas dimensões deverão seguir o detalhamento do projeto estrutural. O encontro das duas águas será finalizado com cumeeiras metálicas, devidamente fixadas.

7.3. Rufos

Serão instalados rufos em chapa de aço galvanizado no encontro entre o telhado da cozinha/banheiros e a alvenaria do galpão, garantindo a estanqueidade e evitando infiltrações.

7.4. Oitões

Para o fechamento dos oitões, será utilizada a mesma telha metálica especificada para a cobertura. A subestrutura de suporte será composta por perfis metálicos de seção quadrada (40 mm x 40 mm, com espessura de 1,20 mm), dispostos em malha com espaçamento de 1,00 m entre eixos. Esta estrutura servirá de base para a fixação das telhas e deverá ser devidamente ancorada à alvenaria, garantindo a estabilidade e o alinhamento do fechamento.

8. ACABAMENTOS

8.1. Revestimentos argamassados

As novas alvenarias de fechamento receberão chapisco, no traço 1:3 (cimento e areia), e emboço, no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia), executados com o auxílio de mestras e taliscas para garantir prumo e nivelamento, resultando em um acabamento final liso e isento de imperfeições. Quanto ao volume do reservatório, a face interna receberá apenas chapisco, enquanto a face externa deverá receber emboço e reboco. Adicionalmente, nos banheiros, o emboço aplicado no trecho compreendido entre 0,00 m e 1,50 m de altura deverá apresentar acabamento desempenado áspero ou riscado, de modo a garantir a aderência necessária para o posterior assentamento dos revestimentos cerâmicos.

8.2. Resina impermeabilizante

As alvenarias de tijolo cerâmico à vista de fechamento da fachada sudoeste receberão aplicação de duas demãos de resina impermeabilizante incolor, interna e externamente.

8.3. Revestimentos cerâmicos

As paredes internas dos banheiros receberão revestimento cerâmico até a altura de 1,50 m do piso. Deverão ser utilizadas placas cerâmicas esmaltadas acetinadas (dimensões 25 cm x 35 cm ou similar), em cores neutras, cuja tonalidade específica deverá ser submetida à aprovação do responsável técnico pelo projeto. O assentamento deve ser realizado com argamassa colante do tipo AC-1, garantindo o devido alinhamento, prumo e limpeza final.

8.4. Forros

Os forros serão instalados nos ambientes da cozinha e banheiros. Serão compostos por réguas de PVC frisado, fixadas com parafusos em estrutura unidirecional de madeira. O espaçamento entre as ripas de sustentação não deverá exceder 40 cm, visando garantir a rigidez do conjunto e evitar abaulamentos.

8.5. Pisos

Após a conclusão da rede de esgoto, o contrapiso existente nos banheiros e cozinha passará por regularização e reparos nos trechos remanescentes. Sobre a base regularizada, serão instalados pisos cerâmicos esmaltados acetinados (dimensões 35 cm

x 35 cm ou similar), em cores neutras, cuja tonalidade deverá ser submetida à aprovação do responsável técnico. O assentamento será executado com argamassa colante do tipo AC-1, com rigoroso alinhamento, nivelamento e limpeza pós-execução.

9. INSTALAÇÕES

9.1. Elétricas

As instalações elétricas deverão obedecer rigorosamente às normas da ABNT (NBR 5410) e às exigências da concessionária local (CEEE Equatorial). A entrada de energia será realizada via poste padrão e medidor situado na área externa, com o ramal de alimentação conduzido até o quadro de distribuição interno. Este quadro será composto por três circuitos distintos, devidamente seccionados em iluminação interna, iluminação externa e tomadas de uso geral.

Nos ambientes de cozinha e banheiro feminino, os pontos de luz serão fixados no forro, enquanto no banheiro masculino a instalação será executada diretamente na laje. Nesses recintos, a infraestrutura para as tomadas será embutida nas alvenarias, com a utilização de eletrodutos corrugados flexíveis. Por outro lado, nos salões, a distribuição será aparente, executada mediante a utilização de eletrodutos rígidos, com tomadas e interruptores de sobrepor. A fixação dos eletrodutos que protegem os condutores destinados aos pontos de luz no teto será realizada nas tesouras metálicas e ao longo da parte superior das paredes.

O sistema de iluminação de ambos os salões será dotado de acionamento por meio de interruptores paralelos, permitindo o controle da iluminação de forma independente, com comandos situados tanto junto ao portão de acesso quanto no centro da edificação. Ressalta-se que o dimensionamento de todos os condutores, eletrodutos e disjuntores foi calculado conforme as cargas previstas; portanto, a execução deverá seguir integralmente as especificações técnicas constantes no projeto elétrico

9.2. Hidrossanitárias

As instalações hidrossanitárias deverão obedecer rigorosamente às normas técnicas da ABNT, com destaque para a NBR 5626 (instalações prediais de água fria) e a NBR 8160 (sistemas prediais de esgoto sanitário). A execução de toda a rede, incluindo


tubulações, conexões, aparelhos e acessórios, deve seguir estritamente os diâmetros, inclinações e detalhamentos previstos em projeto.

O sistema de esgotamento sanitário compreende ralos, caixa de gordura, caixas de inspeção e o conjunto de tratamento final, composto por fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro, todos executados com anéis de concreto conforme as especificações do projeto hidrossanitário. O sistema de água fria contará com um reservatório de polietileno com capacidade de 2.000 L, a ser alimentado por poço artesiano local. A distribuição interna será executada através de barriletes e ramais, contando com registros individualizados por ambiente, garantindo o seccionamento para manutenção.

10. SERVIÇOS FINAIS

Após a conclusão dos serviços descritos, deve ser realizada a retirada total dos entulhos e a obra deve ser limpa e organizada, para que seja entregue em perfeitas condições.

Arroio Grande, 24 de abril de 2026.

Documento assinado digitalmente
 CAMILA ARAUJO LISBOA
Data: 24/04/2026 09:22:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Camila Araújo Lisbôa
Arquiteta e Urbanista - CAU A302972-7